

RELATÓRIO DE RESULTADOS 1T19

São Paulo, 10 de maio de 2019 – A Cosan Logística S.A. (B3: RLOG3) (“Cosan Logística”) anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2019 (1T19), composto por janeiro, fevereiro e março. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T19 e 1T18 Proforma, exceto quando indicado de outra forma.

A partir deste trimestre, a Companhia passou a reportar seus resultados de acordo com a nova Norma Contábil IFRS 16. Para garantir a comparabilidade das informações neste relatório, a Companhia apresentará os resultados de 2018 em base Proforma, ou seja, nas mesmas bases dos critérios adotados a partir de 2019.

Sumário das Informações Financeiras

Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	1T19	1T18 Proforma*	Var.%
Volume transportado total (TKU milhões)	13.306	11.827	12,5%
Volume elevado total (TU mil)	1.698	2.474	-31,4%
Receita líquida	1.635	1.397	17,1%
Lucro bruto	481	396	21,6%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>29,4%</i>	<i>28,3%</i>	<i>1,1p.p</i>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(86)	(73)	17,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas e eq. patrimonial	(17)	(3)	>100%
Lucro Operacional	379	347	9,2%
Depreciação e amortização	422	364	16,1%
EBITDA	801	651	23,1%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>49,0%</i>	<i>46,6%</i>	<i>2,4p.p.</i>
Lucro (prejuízo) líquido	7	(16)	>100%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>0,4%</i>	<i>-1,2%</i>	<i>1,6p.p.</i>
Capex	535	484	10,6%

*Conforme detalhado na seção Implementação do IFRS 16.

Teleconferência de Resultados

13 de maio de 2019 (segunda-feira)

Português - 15h00 (horário de Brasília)

Inglês - 15h00 (horário de Brasília)

Relações com Investidores

E-mail: ricosanlogistica@cosan.com

Telefones: +55 11 3897-9797

Website: ri.cosanlogistica.com

1. Implementação do IFRS 16

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia implementou a Norma Contábil CPC 06 (R2) / IFRS 16, que introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como arrendatária, a Companhia reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. No resultado das operações, a Companhia deixa de registrar despesas de arrendamento pelas parcelas incorridas/pagas e passa a registrar despesas de amortização do direito de uso e encargos financeiros de juros sobre os passivos de arrendamento.

A Companhia optou por utilizar a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial é reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019, como demonstrado no quadro a seguir:

Balanço Patrimonial - Registro inicial em 1º de janeiro de 2019		(Valores em R\$ MM)
Ativos de direito de uso		1.074,3
Impostos diferidos ativos		45,6
Passivos de arrendamento		(1.652,3)
Total do efeito em lucros acumulados		(532,4)

Os efeitos da adoção do IFRS 16 em 2019 estão resumidos na tabela a seguir:

Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	1T18			1T19		
	Reportado	IFRS 16	Proforma	Excluindo Efeito do IFRS 16	IFRS 16	Contábil (com IFRS 16)
Receita líquida	1.397	-	1.397	1.635	-	1.635
Custo de produtos e serviços	(1.001)	29	(972)	(1.184)	30	(1.153)
Lucro (prejuízo) bruto	396	29	425	451	30	481
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>28%</i>	<i>-</i>	<i>30%</i>	<i>28%</i>	<i>-</i>	<i>29%</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(74)	-	(74)	(87)	1	(86)
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	(3)	-	(3)	(17)	-	(17)
Lucro operacional	319	29	348	347	32	379
Depreciação e amortização	331	33	364	389	34	423
EBITDA	650	61	711	736	65	801
Resultado financeiro	(349)	(30)	(379)	(294)	(30)	(324)
IR/CS	(28)	1	(28)	(27)	(1)	(28)
Lucro (prejuízo) líquido	(58)	(1)	(59)	27	0,3	27
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>-4,2%</i>	<i>-</i>	<i>-4,2%</i>	<i>2%</i>	<i>-</i>	<i>2%</i>

2. Sumário Executivo

As informações deste relatório refletem a consolidação dos resultados operacionais da **Rumo S.A. (B3: RAIL3)**, tendo em vista que este é o único ativo operacional da **Cosan Logística S.A.** Todas as análises também consideram a adoção da Norma Contábil IFRS 16, descrita anteriormente, tanto no 1T19 quanto no 1T18 (Proforma).

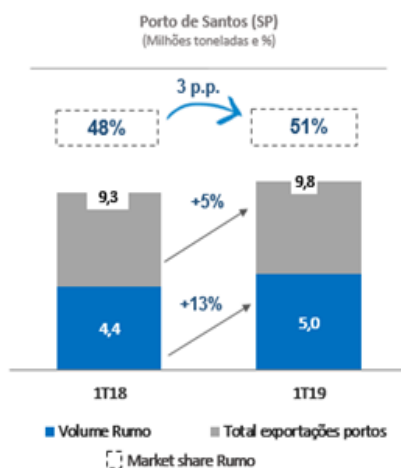
A Rumo S.A., reportou seus resultados em 9 de maio de 2019 com os comentários sobre as principais informações financeiras e operacionais, além de das Demonstrações Financeiras. Tais informações podem ser encontradas no site *ri.rumolog.com*.

O volume transportado pela Rumo no 1T19 cresceu 13% na comparação anual, atingindo 13,3 bilhões de TKU. O resultado refletiu a maior capacidade viabilizada pelo plano de investimentos, com destaque para o volume de soja de janeiro, mês tradicionalmente impactado pelos efeitos da entressafra, e os volumes de fertilizante na Operação Norte que, conforme o esperado, seguem crescendo. Em fevereiro o volume foi afetado por restrições operacionais decorrentes de quedas de barreiras na Serra de Santos (SP), em razão das fortes chuvas que atingiram a região naquele período. No mês de março o volume voltou a crescer em linha com o esperado.

A Cosan Logística alcançou EBITDA de R\$ 801 milhões no 1T19, 23% superior ao 1T18 proforma, refletindo os maiores volumes transportados. No 1T19 o custo variável apresentou crescimento superior à expansão do volume, apesar da contínua redução no consumo de combustível (Litros/TKB: -4,6%). Esse resultado foi impactado principalmente por: (i) maior custo logístico com o transporte de açúcar por caminhões, em decorrência dos altos volumes de soja em janeiro e das quedas de barreiras em fevereiro; (ii) reconhecimento de obrigações decorrentes dos contratos de take or pay em fevereiro, em função da não performance dos volumes e (iii) sazonalidade de alguns gastos entre os trimestres. Com isso, a Companhia apresentou margem EBITDA de 49%.

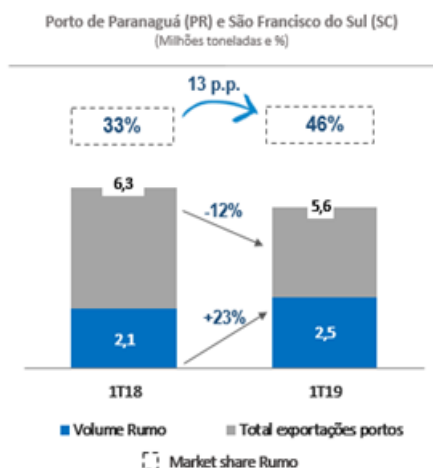
A Companhia segue aumentando seu volume de grãos para o Porto de Santos (SP). No 1T19, entregou crescimento de 13% no volume transportado ao Porto de Santos, acima dos 5% de aumento das exportações do referido Porto, evidenciando ganho de *market share* que atingiu 51%, crescimento de 3 p.p. se comparado ao mesmo período de 2018. Este aumento evidencia a capacidade da Companhia em continuar ganhando mercado oferecendo a solução logística mais eficiente.

Evolução de volume e *market share* de transporte de grãos pela Rumo



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

A Operação Sul ganhou 13 p.p. no market share do transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC), atingindo um total de 46% no 1T19. O volume transportado pela Rumo no 1T19 cresceu 23%, enquanto o volume de exportações por estes portos reduziu 12% na comparação com o 1T18. Este resultado evidencia o aumento da capacidade da Companhia, o que permite o crescimento de volume e ganhos de oportunidade de transporte, mesmo em períodos de retração do volume total escoado.

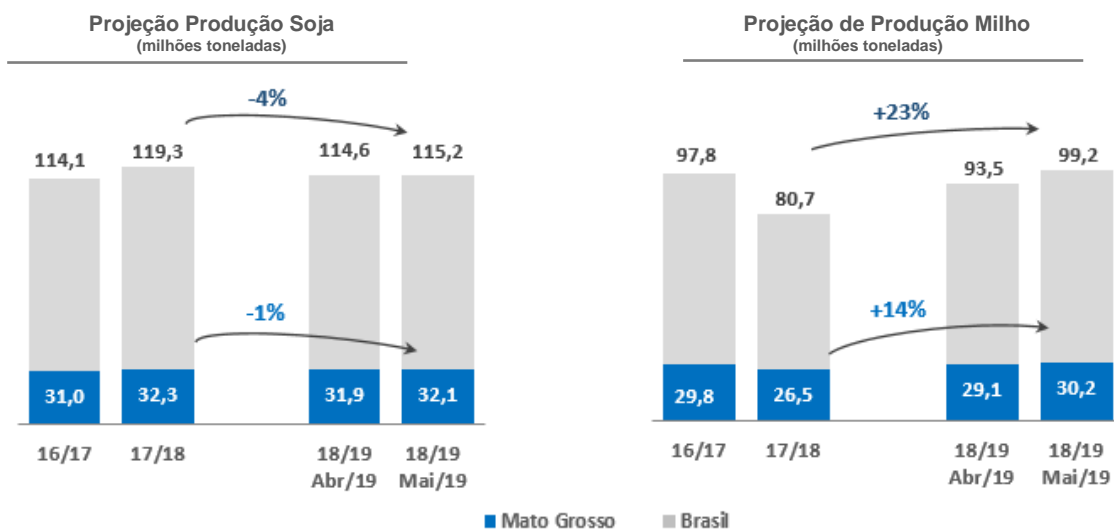


Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumor

O resultado do 1T19 foi positivo, apresentando um lucro líquido de R\$ 27 milhões. O resultado se deu em função do aumento nos volumes transportados e da evolução do resultado financeiro, que é reflexo dos contínuos esforços nas iniciativas de redução do custo médio da dívida.

O endividamento abrangente líquido da Companhia se manteve em 2,1x em relação ao EBITDA dos últimos 12 meses. Além disto, o resultado financeiro apresentou melhora de 14%, quando comparado ao 1T18, reflexo da redução do volume de endividamento abrangente, atrelado ao processo constante de pagamentos de dívidas mais onerosas, a partir da captação de dívidas com menor custo.

O cenário em 2019 se mostra desafiador para a soja, com perspectivas positivas para o milho. A AgRural, em suas estimativas de safras de 2019, aponta leve queda de 4% na safra de soja no Brasil, dadas as condições não tão favoráveis para o plantio no sul do país, com queda de apenas 1% no estado do Mato Grosso, coração do agronegócio brasileiro. Com relação às exportações, o cenário é mais desafiador daqui em diante, com a previsão de que parte do volume não seja exportado em função do excesso de oferta global e da menor demanda da China, cenário que vem pressionando o preço da commodity em Chicago. Entretanto, os impactos no ano para a Rumor tendem a ser limitados, já que boa parte dos volumes de soja estão travados por contratos de take or pay. Já para a safra de milho, os números são positivos, com aumento na produção nacional e no estado do Mato Grosso, em 23% e 14%, respectivamente, o que representa um volume adicional de aproximadamente 20 milhões de toneladas, que será em grande parte destinado à exportação.



Fonte: AgRural em abril/19

3. Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (Valores em R\$ MM)	31/03/19	31/12/18
Ativo circulante	3.711	4.081
Caixa e equivalentes de caixa	960	144
Títulos e valores mobiliários	1.600	2.843
Contas a receber de clientes	434	417
Estoques	267	263
Recebíveis de partes relacionadas	23	20
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	54	61
Outros tributos a recuperar	218	195
Outros ativos	155	137
Ativo não circulante	24.435	23.061
Contas a receber de clientes	19	21
Caixa restrito (Aplicações financeiras)	126	115
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.106	1.046
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	260	260
Outros tributos a recuperar	781	797
Depósitos judiciais	388	370
Instrumentos financeiros e derivativos	1.013	892
Outros ativos	57	104
Direito de uso	1953	-
Investimentos em associadas	39	44
Imobilizado	11.227	11.917
Intangível	7.465	7.494
Ativo total	28.147	27.142
Passivo circulante	2.362	2.475
Empréstimos, financiamentos e debêntures	856	925
Arrendamento mercantil	272	120
Fornecedores	429	452
Ordenados e salários a pagar	140	207
Imposto de renda e contribuição social correntes	5	8
Outros tributos a pagar	39	48
Dividendos a pagar	8	7
Arrendamentos e concessões	30	29
Pagáveis a partes relacionadas	168	157
Receitas diferidas	8	9
Outros passivos financeiros	263	338
Outras contas a pagar	145	176
Passivo não circulante	17.989	16.366
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.746	9.669
Arrendamento mercantil	1.866	433
Instrumentos financeiros e derivativos	0	-
Outros tributos a pagar	3	4
Provisão para demandas judiciais	538	515
Arrendamentos e concessões	3.252	3.180
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.459	2.437
Receitas Diferidas	40	42
Outras contas a pagar	84	87
Patrimônio líquido	7.796	8.301
Passivo total	28.147	27.142

4. Demonstrativo do Resultado do Exercício

Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	1T19	1T18	Var. %
Receita operacional líquida	1.635	1.397	17,1%
Custo dos produtos vendidos	(1.153)	(1.001)	15,3%
Lucro bruto	481	396	21,6%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(86)	(73)	17,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(22)	(4)	>100%
Resultado financeiro	(324)	(349)	-7,0%
Equivalência patrimonial	5	1	>100%
Imposto de renda e contribuição social	(28)	(28)	-2,0%
Participação de não controladores	(19)	41	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	7	(16)	>100%
Margem Líquida (%)	0,4%	-1,2%	1,6p.p.

5. Fluxo de Caixa

Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	1T19	1T18
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR e CS	54	(29)
Depreciações, amortização e perda por valor recuperável	422	331
Equivalência patrimonial	(5)	(1)
Provisão de bônus e PPR	33	23
Perda (ganho) apurada nas baixas do ativo permanente	1	2
Constituição de provisão para demandas judiciais	22	20
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1)	1
Plano de opção de ações	2	2
Arrendamento e concessões	-	50
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	332	337
Outras	3	(4)
(=) Ajustes	866	731
Contas a receber de clientes	2	4
Adiantamento de clientes	(35)	23
Depósitos judiciais	(17)	(8)
Partes relacionadas	6	(36)
Impostos	(26)	(5)
Estoques	(4)	(12)
Ordenados e salários a pagar	(101)	(62)
Fornecedores	(18)	(144)
Adiantamento a fornecedores	(13)	(10)
Arrendamento e concessão (outorga)	(3)	(27)
Provisão para Contingências	(18)	(16)
Outros passivo financeiros	(79)	(53)
Outros ativos e passivos, líquidos	(37)	(82)
(=) Variações nos ativos e passivos	(344)	(429)
(=) Fluxo de Caixa Operacional	521	301
Títulos e valores mobiliários	1.265	579
Caixa Restrito	(11)	29
Dividendos recebidos	2	0
Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(543)	(484)
(=) Fluxo de Caixa de Investimentos	713	125
Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.315	2.075
Amortização de principal	(1.413)	(757)
Amortização de juros	(297)	(251)
Instrumentos financeiros derivativos	(24)	(39)
Exercício do plano de opção de ação	-	2
Dividendos e JCP Pagos	(0)	(1)
(=) Fluxo de Caixa de Financiamento	(419)	1.029
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	0	55
Acréscimo líquido em caixa	816	1.510
Saldo de Caixa e Equivalentes no início do período	144	180
Saldo De Caixa e Equivalentes no final do período	960	1.689